### ESTUDO DIRIGITO DE ALGORITMO E LOGICA EM PROGRAMAÇÃO (AULA 1-3)

Tipo de variável (caractere, inteiro, real, logico(v/f),);

Funções básicas (nome <- "Silva, "escreva(nome), leia(x), operadores lógicos (<>, >=, <=, =))

Estruturas Condicionais (se, então; se, senão; escolha - caso)

Estruturas de Repetição (enquanto; repita; para)

# Funções básicas

Leia (): usado para descrever o valor da variável, seja ela caractere, inteiro ou real

Exemplo: "leia (mes)"

Escreva ("...", ...): usado como pretexto para que o usuário escreva de acordo com a situação, quando se coloca aspas dentro dos parênteses, ela se torna uma frase explicativo, fora dos parênteses, o programa lê a função variável.

Exemplo: escreva ("digite o mes ", maio)

Escreval: tem a mesma função do escreva, mas pula linha.

Atribuição (<-): usado para indicar que a variável é resultante de uma outra var.

Exemplo: peso <- 30

#### Operadores Relacionais

	Respectivamente: igual, menor que, maior que, menor ou igual a, maior ou igual a, diferente de. São , utilizados em expressões lógicas para se testar a relação entre dois valores do mesmo tipo. Exemplos: 3 =
>=, <>	3 (3 é igual a 3?) resulta em VERDADEIRO; "A" > "B" ("A" está depois de "B" na ordem alfabética?) resulta em FALSO.

Importante: No VisuAlg, as comparações entre *strings* não diferenciam as letras maiúsculas das minúsculas. Assim, "ABC" é igual a "abc". Valores lógicos obedecem à seguinte ordem: FALSO < VERDADEIRO.

### Operadores Lógicos

nao	Operador unário de negação. nao VERDADEIRO = FALSO, e nao FALSO = VERDADEIRO. Tem a maior precedência entre os operadores lógicos. Equivale ao NOT do Pascal.
ou	Operador que resulta VERDADEIRO quando um dos seus operandos lógicos for verdadeiro. Equivale ao OR do Pascal.
е	Operador que resulta VERDADEIRO somente se seus dois operandos lógicos forem verdadeiros. Equivale ao AND do Pascal.
xou	Operador que resulta VERDADEIRO se seus dois operandos lógicos forem diferentes, e FALSO se forem iguais. Equivale ao XOR do Pascal.

#### **ESTRUTURAS CONDICIONAIS:**

**Se (...) ENTAO**- insere o comando 'se' sem a alternativa 'senao', ela dá uma instrução do "operador" caso o resultado seja correto ao que foi dito

#### Estrutura:

[se\* então

fimalgoritmo

Fimse]

<u>Se(...)senao</u>- insere o comando 'se' completo, sendo o 'senao' opcional, ela da uma instrução do "operador". Realiza 'Então' caso o resultado seja correto ao que foi dito; realiza 'Senão' caso o resultado seja oposto

```
Estrutura:
[Se*então
Senão
Fimse]
Exemplo:
algoritmo "SacarDinheiro"
   SaldoDisponivel : REAL
   ValorDoSaque : REAL
inicio
      SaldoDisponivel := 1000 //Assumimos que há 1000 reais de saldo na conta
disponível para saque
      ESCREVA ("Informe o valor do Saque: ")
      LEIA (ValorDoSaque)
      SE ValorDoSaque <= SaldoDisponivel ENTAO
         SaldoDisponivel := SaldoDisponivel - ValorDoSaque
         ESCREVAL ("Sacando R$ ", ValorDoSaque, ".")
      SENAO
         ESCREVAL ("O valor solicitado é maior que o valor disponível para
saque!")
      FIMSE
      ESCREVAL ("Saldo disponível: R$ ", SaldoDisponivel)
```

<u>Escolha\*Caso</u>- insere o comando 'escolha' (com a clausura 'outrocaso'), quando outras verificações tenham falhado, permitindo ir direto ao bloco de notas dos códigos.

```
Estrutura:
```

[Escolha\*Caso

Outrocaso

Fimescolha]

Exemplo:

### escolha (operador)

caso "+" // Caso o valor do operador for +

resultado <- numero1 + numero2 // O resultado recebe a soma dos números caso "-" // Caso o valor do operador for -

resultado <- numero1 - numero2 // O resultado recebe a subtração do numero1 pelo numero2

caso "\*" // Caso o valor do operador for \*

resultado <- numero1 \* numero2 // O resultado recebe a multiplicação dos números

caso "/" // Caso o valor do operador for /

resultado <- numero1 / numero2 // O resultado recebe a divisão do numero1 pelo numero2

fimsescolha

### **ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO:**

Para...faça: essa estrutura repete uma sequência de comandos um número de vezes.

#### Estrutura:

```
para <variável> de <valor-inicial> ate <valor-limite> [passo <incremento>] faca <sequência-de-comandos>
```

fimpara

Exemplo: tabuada

```
PARA contador DE 1 ATE 10 FACA
multiplicacao <- numero * contador
escreval(numero, " X ", contador, " = ", multiplicacao)
FIMPARA
```

<u>Enquanto...Faça:</u> esta estrutura repete uma sequencia de comandos enquanto uma determinada condição (especificada através de uma expressão logica) for satisfeita.

### Estrutura:

```
enquanto <expressão-lógica> faca <sequencia-de-comandos>
```

### Exemplo:

Fimenquanto

```
ENQUANTO (eh_primo = VERDADEIRO) FACA
escreva(numero)

se ( (primo % numero) = 0 ) entao
eh_primo <- FALSO
escreval(" Não é primo")
fimse

numero<- numero+ 1
FIMENQUANTO
```

<u>Repita...até:</u> esta estrutura repete uma sequencia de comandos até que uma determinada condição (especificada através de uma expressão logica) seja satisfeita.

### Estrutura:

```
Repita
```

```
<seqüência-de-comandos>
ate <expressão-lógica>
```

## Exemplo:

```
REPITA
escreva("Digite um número para ser somado: ")
leia(numero)
soma <- soma + numero
escreva("Deseja continuar digitando? [S/N]")
leia(resposta)
ATE (resposta <> "S")

repita
incremento<-incremento-1
soma<-soma+incremento
escreval(incremento, " -- ", soma)
ate(incremento = 1)
```